

Autor: **GABRIELA SILVA DOS SANTOS**

Título: **CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DA ESF SOBRE VIOLÊNCIA FAMILIAR CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE BELFORD ROXO - RJ**

Data da defesa: **25/03/2011**

Orientadora: **Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. CLAUDIA LEITE MORAES**

## **RESUMO**

**Introdução:** A Estratégia de Saúde da Família (ESF) possui grande potencial na construção de estratégias de prevenção e detecção precoce da violência, na interrupção de situações instaladas e no acompanhamento de famílias. Como a violência presente nos lares atinge todos os membros de uma família, é essencial que todos os membros da Equipe de Saúde da Família (EqSF) participem das etapas de atuação do serviço de saúde. A violência contra crianças e adolescentes em famílias adscritas pode ser percebida de diversas formas e uma delas pode ser através da percepção das Equipes de Saúde Bucal (ESB). **Objetivos:** O presente estudo analisou conhecimentos, atitudes e práticas das ESB da Estratégia de Saúde da Família em relação à violência familiar contra crianças e adolescentes no município de Belford Roxo, RJ. **Material e Método:** Este estudo foi realizado utilizando-se procedimentos e métodos de natureza qualitativa, sendo o estudo de caso como modalidade de pesquisa. O cenário de estudo foi caracterizado por equipes de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família do município de Belford Roxo, localizado na Baixada Fluminense, RJ. A população de estudo foi composta de 5 equipes situadas em áreas de maior risco social e vulnerabilidade, totalizando 15 profissionais, distribuídos em 3 categorias por equipe (cirurgião-dentista, técnico de saúde bucal, auxiliar de saúde bucal). Os dados foram coletados através de entrevista individual semiestruturada. O tratamento e a interpretação dos dados coletados foram baseados na Análise de Conteúdo, com abordagem temática. **Resultados:** Os principais resultados encontrados foram que os profissionais da ESB reconhecem a ocorrência da violência no território, mas têm dificuldades na identificação de casos, por falta de habilidade e por medo de lidarem com a violência nas famílias adscritas. Sentem-se despreparados e desconhecem procedimentos como a notificação. Há o interesse por parte dos profissionais em adquirir mais conhecimentos através de educação permanente. Detectou-se também o isolamento da ESB do restante da EqSF, com pouca integração entre equipe. **Conclusões:** A ESB tem grande potencial de suspeição e detecção de casos de violência em todas as suas ações pertinentes, mas principalmente no atendimento e consultório odontológico e na visita domiciliar. Faz-se necessário rever a prática do serviço de saúde, a comunicação intersetorial, o isolamento da ESB e sua integração com a EqSF e respectivos gestores. A sensibilização dos profissionais da ESF é primordial para as iniciativas do enfrentamento a violência familiar.

**Palavras-chave:** Violência contra a criança e o adolescente; violência familiar; Estratégia Saúde da Família; Saúde Bucal.

## ABSTRACT

**Introduction:** The Family Health Strategy has great potential in violence prevention and early detection strategies construction, in installed situations interruption and families follow up. As violence presence at homes affects all family members, it's essential that all Family Health Teams take part in action stages at health service. The violence against children and adolescents in families can be perceived in different ways, and one of those can be through Buccal Health Teams perception. **Objectives:** The present study analyzes knowledges, attitudes and practices of Buccal Health Strategy in Health Family Strategy in relation to family violence against children and adolescents in Belford Roxo, Rio de Janeiro State. **Method:** This study was made using procedures and methods of qualitative nature, being case study the kind of research. The study scene was characterized by Buccal Health Teams of Belford Roxo's Family Health Strategy, Rio de Janeiro State. The study population was composed by 15 professionals, at social risk areas and vulnerability, in 3 categories by team (dental surgeon, buccal health technician and buccal health attendant). Data was collected through semi-structured individual interview. Treatment and data interpretation were based on content analysis method, with themes approach. **Results:** The results of the study show that Buccal Health professionals recognize violence on their territories, but with difficulties in cases identification, by inability and by fear when dealing with family violence. They feel unprepared and ignore procedures like notification. Professionals have interest in obtain knowledges by Permanent Education. Isolation by Buccal Health Teams in relation to the rest of Family Health Strategy really exists. **Conclusions:** Buccal Health Teams have great potential of suspicion and detection in violence cases in all thei actions, principally in dental office attendance and in home visit. It's necessary to review health service practice, intersetorial communication, Buccal Health teams isolation and integration with Family Health Teams and management. Sensitization of the Family Health it's essential to the confrontation of family violence.

**Key-words:** Children and adolescents violence; family violence; Family Health Strategy; Buccal Health.